IMPLANTAÇÃO DO TRABALHO COM AS ABELHAS SEM FERRÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS NO/DO CAMPO NA REGIÃO SUDOESTE DO PARANÁ

XVI Seminário Paranaense de Meliponicultura, 16ª edição, de 20/10/2022 a 21/10/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-98-7

GHEDINI; Cecilia Maria [1], SANTOS; Ana Claudia Antunes dos [2], RIBEIRO; Hélen Patrícia [3], MACHADO; Daniele Regina [4]

RESUMO

Este resumo traz um trabalho inicial que está em curso com Abelhas Sem Ferrão (ASF) em escolas públicas do campo multianos, no Sudoeste do Paraná. Se desenvolve no “Projeto Escolas Públicas do Campo Multianos: Mudanças e Inovação”, pela Extensão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Campus de Francisco Beltrão. Faz parte do Programa Universidade Sem Fronteiras (USF) da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), e se situa na Área Prioritária de Melhoria do Ensino, como apoio às escolas públicas do campo multianos, por meio de instrumentos que contribuem com esta forma de organização das escolas. Uma das metas é a “criação de vínculos e integração com as comunidades, através de ações sustentadas nos estudos do conteúdo escolar/científico, que promovam inter-relações com o meio ambiente para maior qualidade vida das famílias que ali vivem”, com três ações: a) Organização dos estudantes, das famílias e das comunidades, para criar o coletivo dos “Guardiões Mirins de abelhas sem ferrão”, implantação de corredores de flores, Troca de Sementes e Mudas, agroecologia e cuidado com a horta das escolas; b) Conversas e apoio da Emater, Secretaria de Agricultura, associações de criadores de abelhas, organizações como o CAPA, a Assesoar, etc.; c) Articulação do trabalho com as comunidades e as famílias para plantar as flores, fazer caixas e iscas e aprender o manejo, com pessoas que trabalham com as ASF. Articula-se com o ensino e o estudo, tendo outra meta na produção de roteiros com atividades que articulam o conceito científico e a prática/vivência dos estudantes, onde se produziu um roteiro sobre ASF, meliponicultura e plantas melíferas. São parte do Projeto cinco escolas, em quatro municípios: Salto do Lontra, Salgado Filho, Chopinzinho e São Jorge d’Oeste. Duas delas iniciaram atividades com as ASF neste ano de 2022. Na Escola Estadual do Campo Linha Aparecida - Chopinzinho, plantaram as flores melíferas neste ano e logo serão instaladas as caixas e produzidas iscas, além de visitar uma família que cria Mandassaia, Mirinzinho de Pedra e outras. A Escola Estadual do Campo Duque de Caxias - Salgado Filho, iniciou em setembro com um apicultor do município que fez uma fala sobre espécies de abelhas,, levou iscas em descartáveis, ensinou sobre transporte para a caixa e como fazer iscas, levando diferentes tipos de mel para degustação. Cada um recebeu uma isca para colocar em casa e depois trazer para a escola, quando ganharão uma caixa para iniciar sua criação. Realizou-se também o plantio de girassóis, estudando as plantas e flores melíferas e a polinização. As demais escolas do Projeto estão se organizando, e encontram necessidade de apoios como conhecimento, experiências e materiais para a implantação do trabalho com as ASF.

PALAVRAS-CHAVE: abelhas sem ferrão, escola no/do campo, meliponicultura

[1] Unioeste, cemaghe@gmail.com
[2] Unioeste, anacrau.ads@gmail.com
[3] Unioeste, helenprdv@gmail.com
[4] Unioeste, daniele_machado20@hotmail.com

[1] Unioeste, cemaghe@gmail.com
[2] Unioeste, anacrau.ads@gmail.com
[3] Unioeste, helenprdv@gmail.com
[4] Unioeste, daniele_machado20@hotmail.com